

EMENTA DE DISCIPLINA
2026043- GRAMÁTICA E INTERAÇÃO (atualizada 2021)

EMENTA

A disciplina Gramática e Interação se estabelece a partir do seguinte conteúdo programático:

- i. O funcionalismo no século XX: uma visão geral.
- ii. Funcionalismo clássico: gramaticalização e articulação oracional.
- iii. Funcionalismo contemporâneo: abordagem construcional da gramática e do léxico.
- iv. (Inter)subjetivização, modalização e avaliação.
- v. Língua, uso e cognição: o papel dos processos cognitivos de domínio geral.
- vi. Língua em uso e métodos de análise.

BIBLIOGRAFIA

BYBEE, J. Mechanisms of change in grammaticization: the role of frequency. In B. D. Joseph and J. Janda (eds.) *The Handbook of Historical Linguistics*. Oxford: Blackwell, 2003. p. 602-623

BYBEE, J. L. Língua, uso e cognição. Tradução de Maria Angélica Furtado da Cunha. São Paulo: Cortez, 2016.

CUNHA LACERDA, P. F. A. da. O papel do método misto na análise de processos de mudança em uma abordagem construcional: reflexões e propostas. *Revista Linguística*. Volume Especial, 2016. p. 83-101.

CUNHA LACERDA, P. F. A. da. As principais contribuições da abordagem construcional da mudança no contexto da linguística funcional centrada no uso: evidências a partir de um estudo de caso. In: TENUTA, A. M.; COELHO, S. M. (org.). *Uma abordagem cognitiva da linguagem: perspectivas teóricas e descritivas*. 1 ed. Belo Horizonte: FALÉ/UFMG, 2018. p. 181-200.

FINEGAN, E. Subjectivity and Subjectification. In: STEIN, D.; WRIGHT, S. (eds.) *Subjectivity and Subjectification*. New York: Cambridge University Press, 1995. p. 1-15

FURTADO DA CUNHA, M. A.; CUNHA LACERDA, P. F. A. da. Gramática de Construções: princípios básicos e contribuições. In: OLIVEIRA, M. R. de; CEZÁRIO, M. M. (orgs.). *Funcionalismo linguístico: diálogos e vertentes*. Niterói: Eduff, 2017. p. 17-45.

GONÇALVES, S. C. L. et al. Tratado geral sobre gramaticalização. IN: GONÇALVES, S. C. L. et al. (org) *Introdução à gramaticalização*. São Paulo: Parábola, 2007. p. 15-66

KENEDY, E; MARTELOTTA, M. E. T. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: FURTADO DA CUNHA, M. A. et al. (org.). Linguística Funcional: teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A/ Faperj, 2003. p. 17-28.

HOPPER, P. J.; TRAUGOTT, E. C. Grammaticalization. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 1-18

MARTELOTTA, M. Funcionalismo e metodologia quantitativa. In: OLIVEIRA, M.; ROSÁRIO, I. (org). Pesquisa em linguística funcional: convergências e divergências. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial, 2009. p. 1-20

NEVES, M.H.M. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OLIVEIRA, M. R. Funcionalismo e gramática: teoria gramatical ou teoria do uso. Guavira Letras, v. 12, 2011. p. 36-45

PALMER, F. R. Mood and Modality. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

PINHEIRO, D; FERRARI, L. Linguística Funcional, Linguística Cognitiva e Gramática de Construções: mapeando o campo das abordagens cognitivo-funcionais. Revista Linguística, vol. 16, 2020. p. 595-621

ROSÁRIO, I. da C. do.; OLIVEIRA, M. R. de. Funcionalismo e abordagem construcional da gramática. Alfa, São Paulo, 60 (2), 2016. p. 233-259

TRAUGOTT, E. C. Subjectification in grammaticalisation. In: STEIN, D.; WRIGHT, S. (eds.) Subjectivity and Subjectivization: Linguistic Perspectives. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. p. 31-54

TRAUGOTT, E. C. Constructions in grammaticalization. In: JOSEPH, B. D.; JANDA, R. D. (eds.). The handbook of historical linguistics. Oxford: Blackwell, 2003. p. 624- 647.

TRAUGOTT, E. C. Grammaticalization, constructions and the incremental development of language: suggestions from the development of degree modifiers in English. In: ECKARDT, R.; JÄGER, G.; VEENSTRA, T. V. (eds.). Variation, Selection, Development: Probing the Evolutionary Model of Language Change. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2008, p. 219-250.

TRAUGOTT, E. C.; DASHER, R. B. Regularity in semantic change. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p. 1-50

TRAUGOTT, E. C.; TROUSDALE, G. Constructionalization and Constructional Changes. Oxford: Oxford University Press, 2013. p. 1-44.
